

Estudo sobre sondagens de comportamento de voto

Junho de 2023

André Azevedo Alves, João H. C. António, Ricardo F. Reis

Inquérito à população portuguesa – 1 a 21 de junho

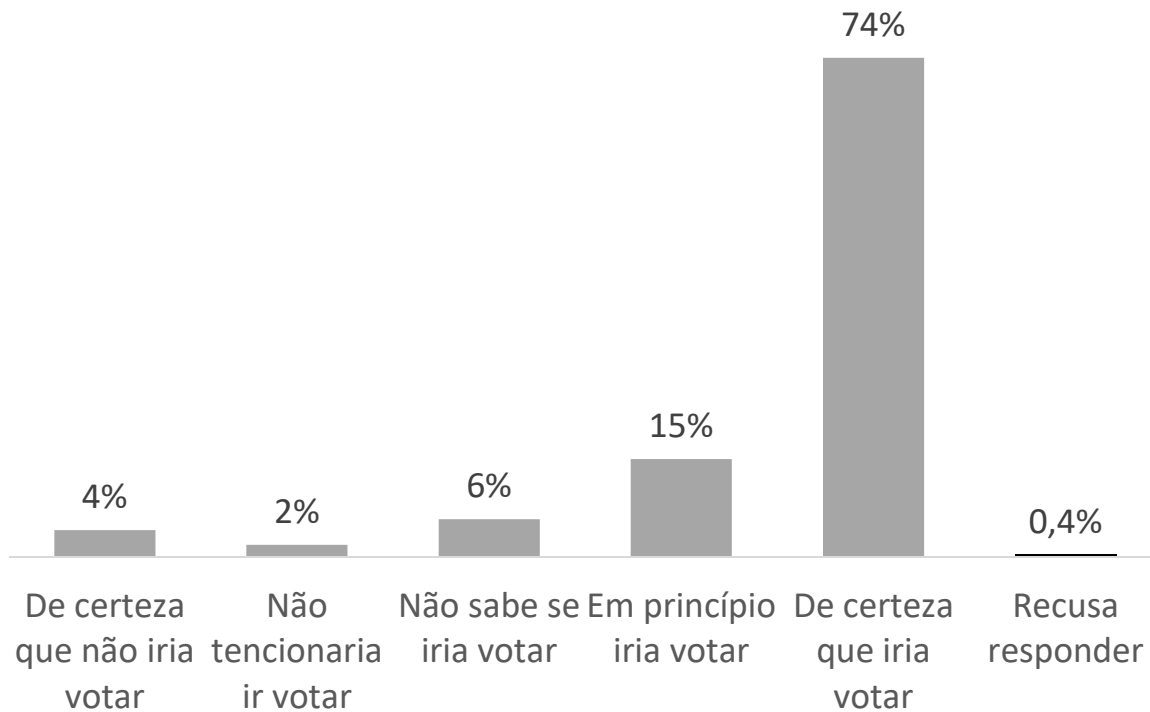
Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para o CIEP–Universidade Católica Portuguesa entre os dias 1 e 21 de junho de 2023. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 2042 inquéritos válidos, sendo 44% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 30% da região Norte, 20% do Centro, 35% da A.M. de Lisboa, 7% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários e região com base no recenseamento eleitoral e nas estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 35%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 2042 inquiridos é de 2,2%, com um nível de confiança de 95%.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?*



Nota: A distribuição de respostas a esta pergunta, que é habitual encontrar-se em estudos como este, provoca nalgumas pessoas alguma desconfiança em relação aos dados do inquérito ou sondagem. Como é que é possível haver 74% de pessoas a dizer que iriam votar de certeza, quando sabemos que a participação eleitoral fica sempre muito aquém desse valor?

Há até quem olhe para estes números e conclua que as pessoas mentem às sondagens. Mas diríamos que é precipitado concluir dessa forma. Hipótese mais plausível será a que pressupõe que as pessoas que votam tendem a aceitar participar em sondagens políticas numa proporção superior às pessoas que não votam. Alguém que não vota tenderá a ter menor interesse por política e pela participação em geral (incluindo a participação em estudos de opinião).

Por isso, costumamos afirmar que a partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 76% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será bem menor entre aqueles que não aceitaram participar.

* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo e região

Intenção de voto em Legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?

	Intenção direta de voto (resultados não ponderados)		Intenção direta de voto (resultados ponderados)*	
	Todos	Certeza	Todos	Certeza
PSD	24%	27%	24%	27%
PS	22%	24%	22%	25%
CH	7%	7%	6%	6%
IL	4%	5%	4%	5%
B.E.	4%	4%	4%	5%
CDU	2%	3%	2%	2%
CDS-PP	1%	1%	1%	1%
L	1%	1%	1%	1%
PAN	<1%	1%	<1%	1%
Outros/ Branco / Nulo	5%	4%	5%	4%
Não sabe	20%	17%	21%	18%
Não votava	6%		6%	
<i>Recusa responder</i>	5%	5%	5%	5%

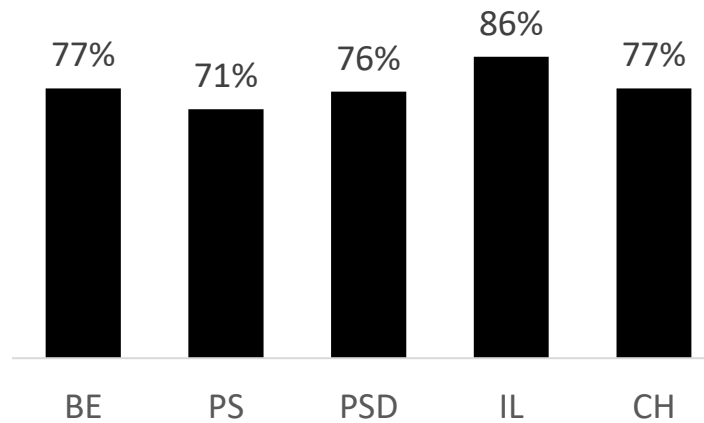
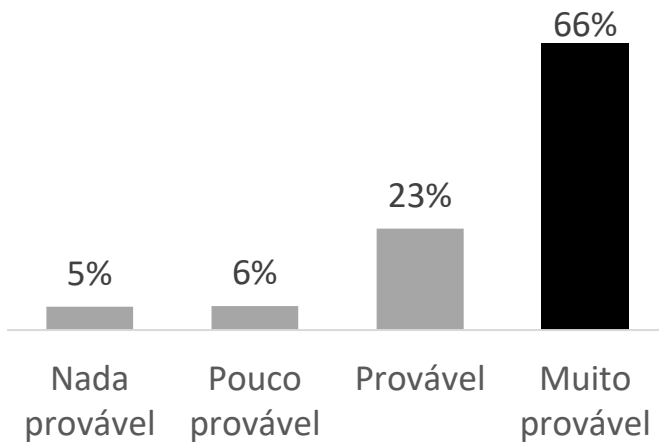
Na tabela estão os resultados encontrados antes de ponderação – ou seja, exatamente o que as pessoas entrevistadas responderam – e, nas duas colunas da direita, os dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, idade e região. A ponderação é feita para correção da amostra obtida, que, devido à metodologia utilizada (números gerados aleatoriamente sem quotas estabelecidas), acaba por ter ligeiros desvios face à população (nomeadamente, sobre-representação de homens e de residentes na AML).

As colunas “certeza” incluem apenas as respostas dos inquiridos que responderam na pergunta anterior que iriam votar de certeza. As colunas “todos” incluem as respostas dos que na pergunta anterior responderam “não sabe se iria votar” e “m princípio iria votar” (ver distribuição na página anterior).

Em qualquer dos casos em análise, observa-se PSD com mais intenções de voto do que PS. CH como terceira força (no cenário “certeza”, com companhia de IL e BE. IL e BE muito próximos entre si. Depois CDU. Seguida de CDS-PP e L. Finalmente, o PAN como última força política com possibilidade de eleger deputados.

Probabilidade de votar

Qual a probabilidade de ir votar nas próximas eleições legislativas quando elas ocorrerem?

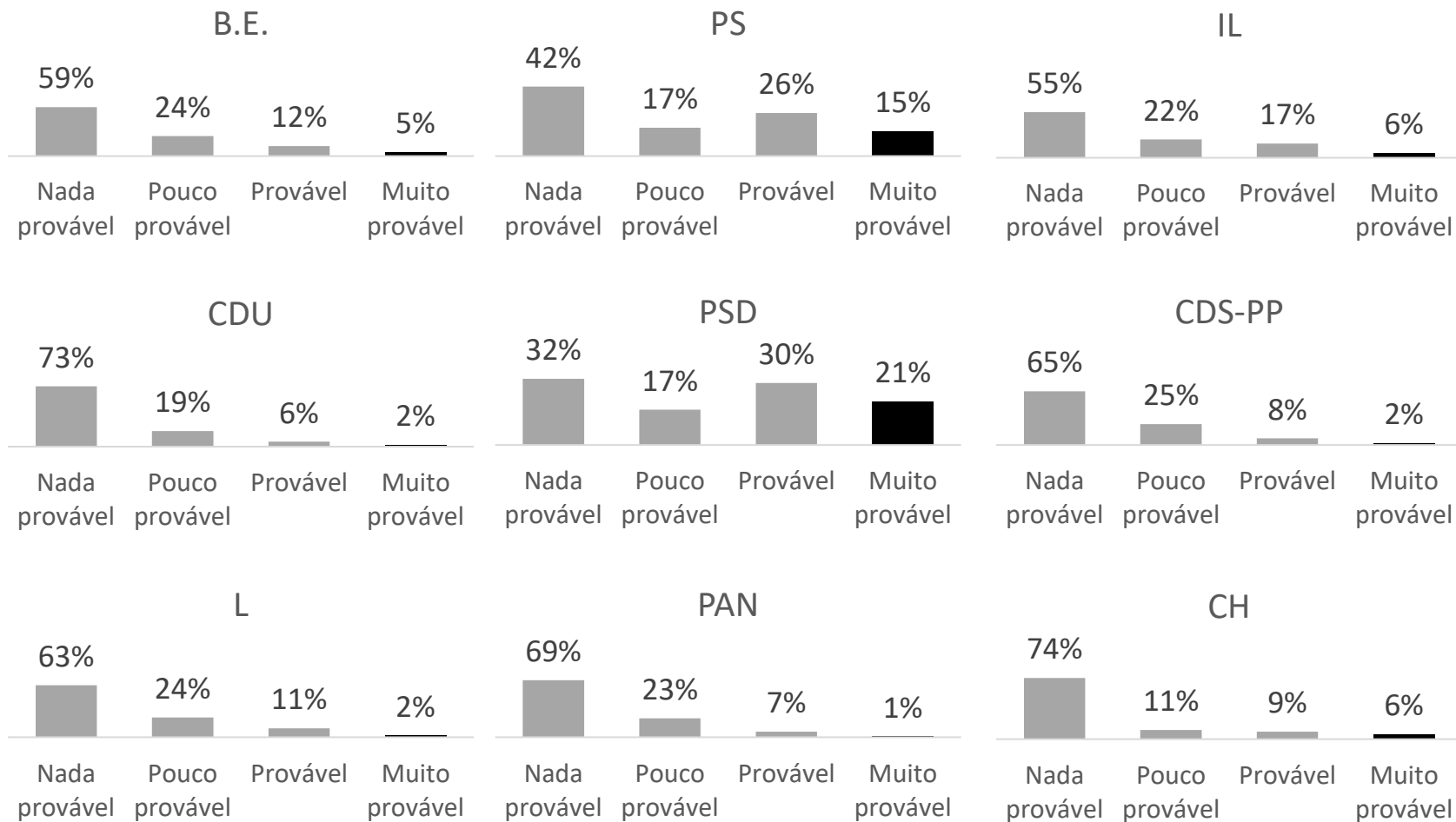


“Muito provável”, em função de voto em 2022

PS como partido com eleitores de 2022 menos propensos a ir votar.

Probabilidade de votar

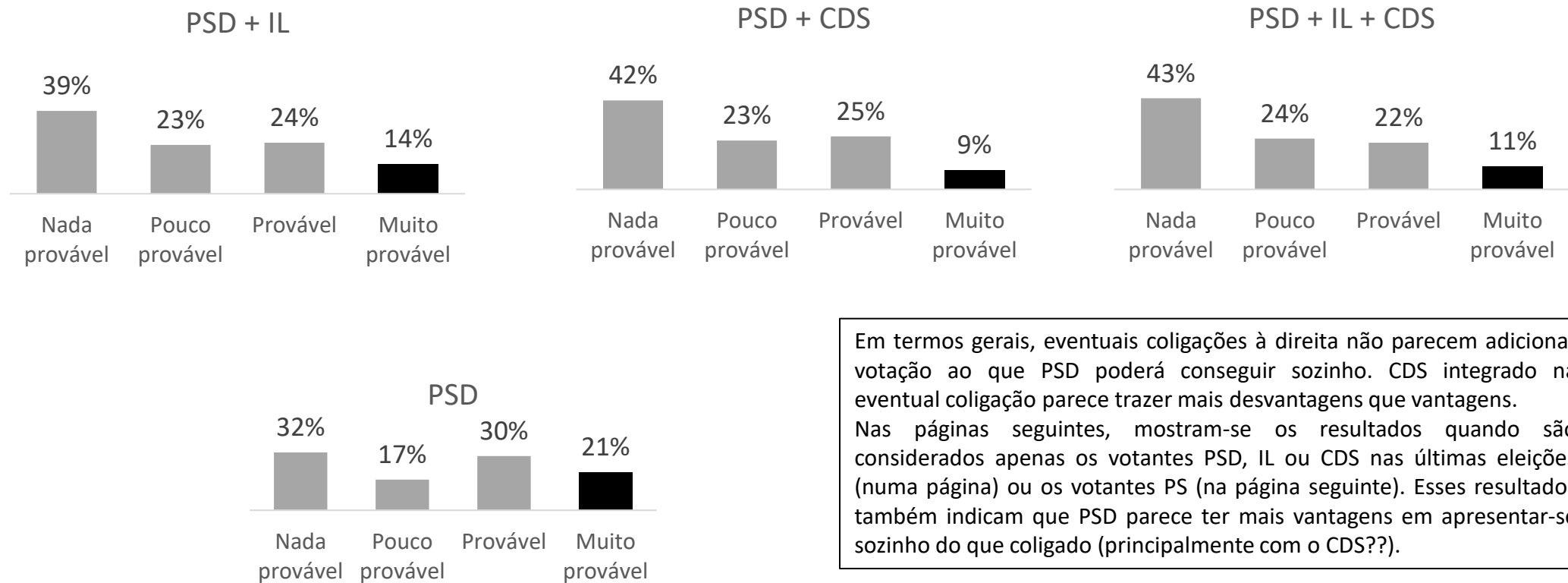
Qual a probabilidade de votar nas próximas eleições legislativas num dos seguintes partidos nessas eleições?



PSD tem neste momento maior potencial de captura de eleitorado do que PS.
À direita, IL com menos “anticorpos” do que CH ou CDS. CDS com alguma margem de crescimento. CH parece não conseguir ir além do que últimas sondagens lhe dão.
À esquerda, L e BE com potencial de crescimento. PS e CDU, não.

Probabilidade de votar

Qual a probabilidade de votar numa das seguintes coligações, se elas se apresentarem a votos?

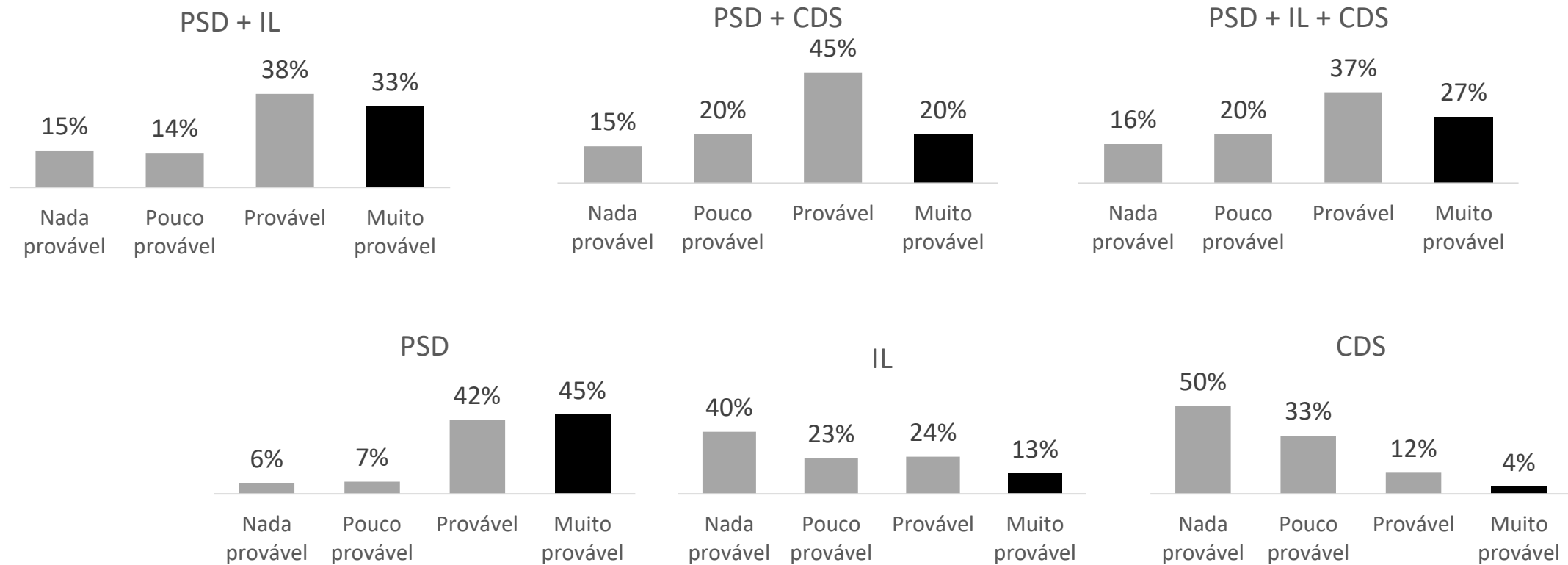


Em termos gerais, eventuais coligações à direita não parecem adicionar votação ao que PSD poderá conseguir sozinho. CDS integrado na eventual coligação parece trazer mais desvantagens que vantagens. Nas páginas seguintes, mostram-se os resultados quando são considerados apenas os votantes PSD, IL ou CDS nas últimas eleições (numa página) ou os votantes PS (na página seguinte). Esses resultados também indicam que PSD parece ter mais vantagens em apresentar-se sozinho do que coligado (principalmente com o CDS??).

(da página anterior)

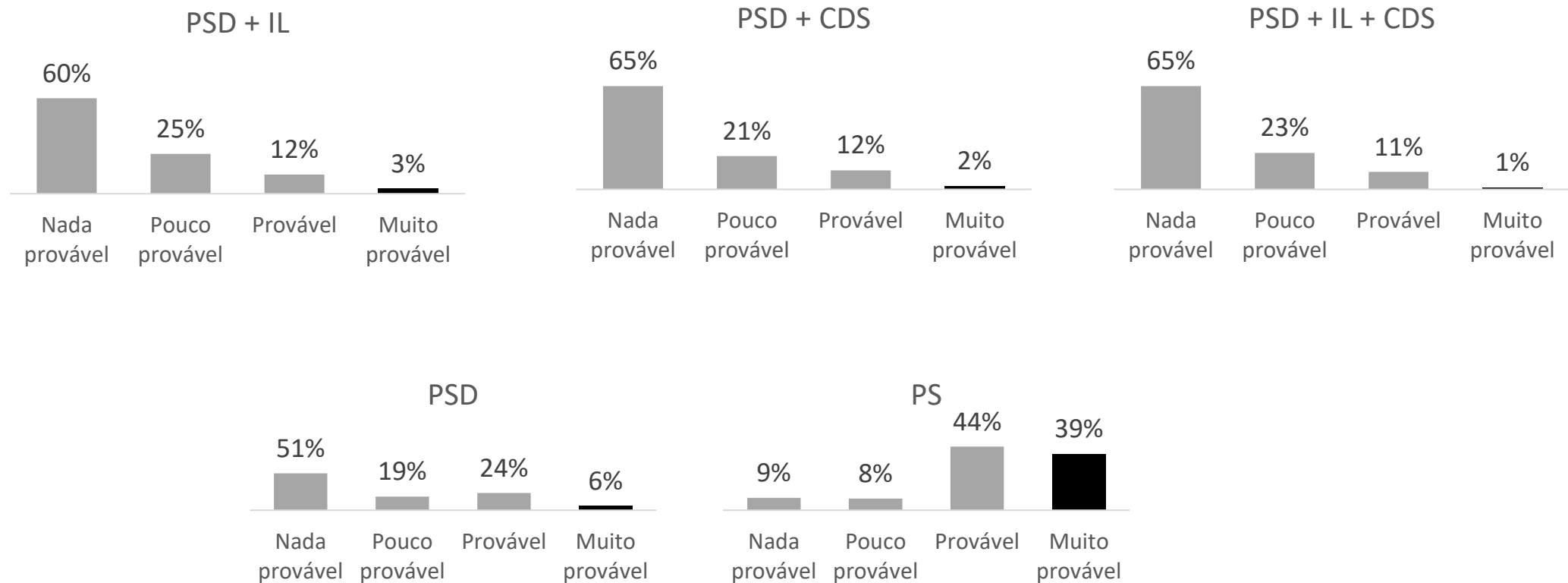
Probabilidade de votar

Qual a probabilidade de votar numa das seguintes coligações, se elas se apresentarem a votos?
(votantes PSD, IL ou CDS em 2022)



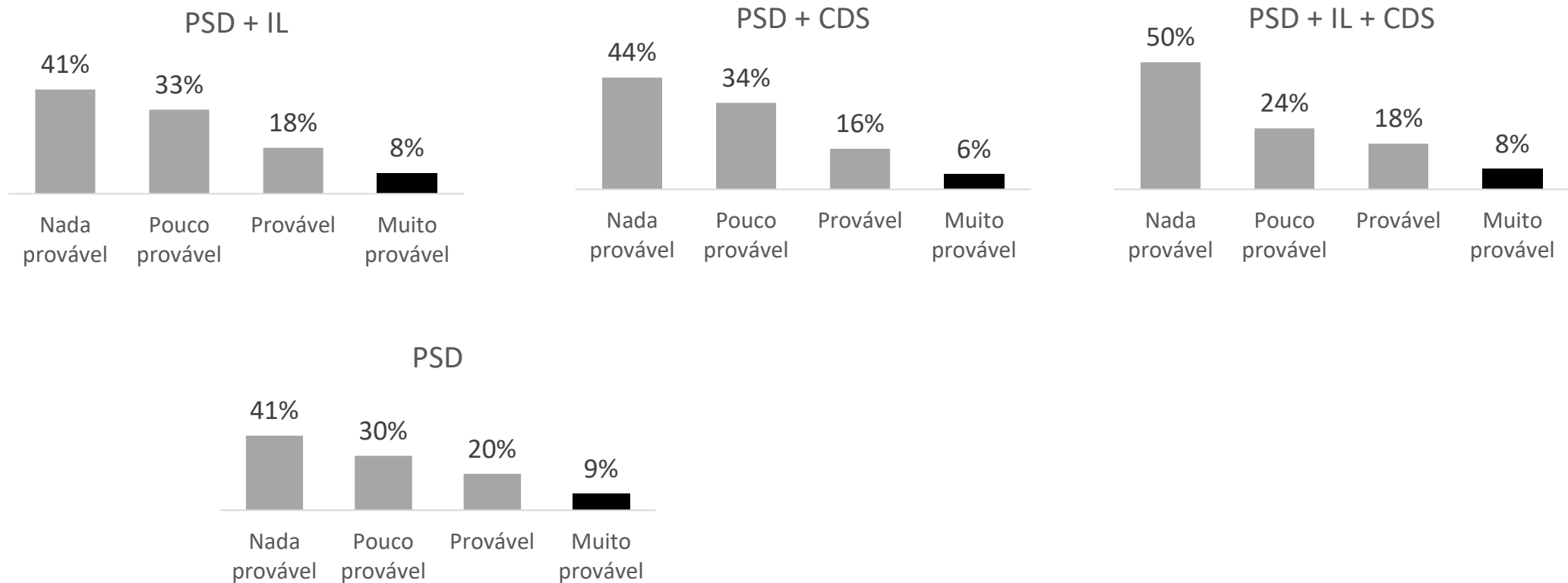
Probabilidade de votar

Qual a probabilidade de votar numa das seguintes coligações, se elas se apresentarem a votos?
(votantes PS em 2022)



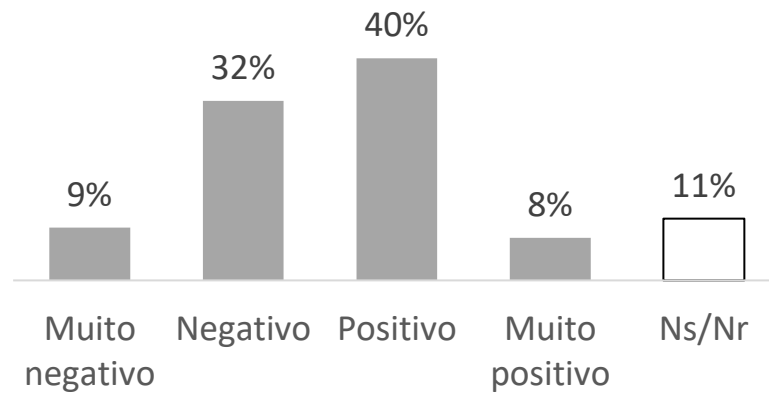
Probabilidade de votar

Qual a probabilidade de votar numa das seguintes coligações, se elas se apresentarem a votos?
(votantes CH em 2022)

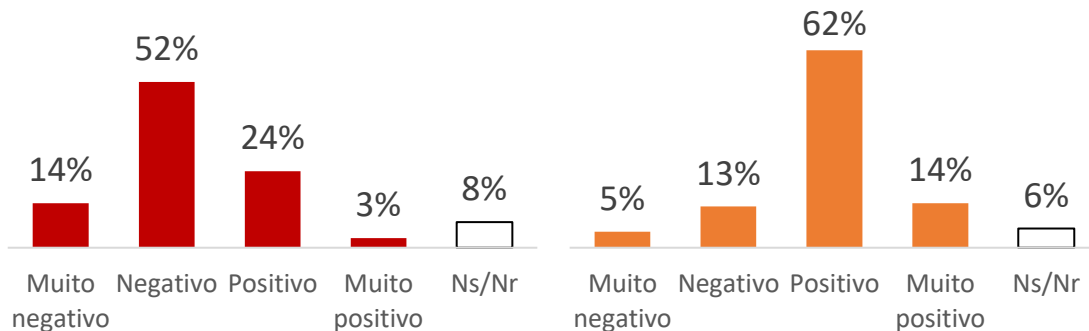
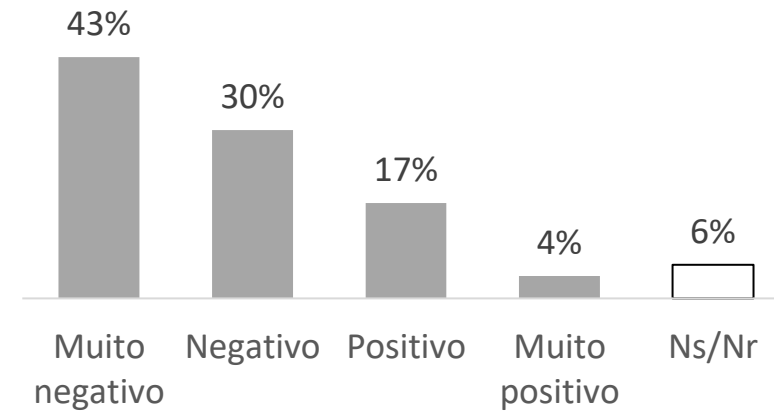


Avaliação de coligações à direita

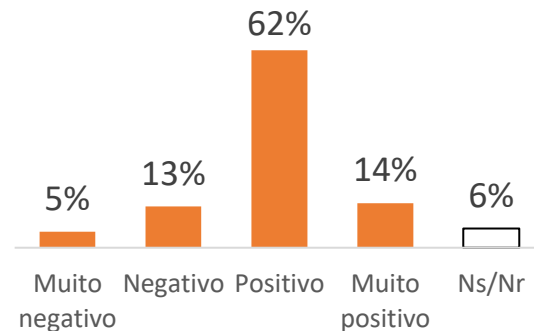
Se o **PSD** vencer as próximas eleições e depois se coligar com a **Iniciativa Liberal** para formar governo ou ter maioria no parlamento, considera que isso seria muito negativo, negativo, positivo ou muito positivo para o país?



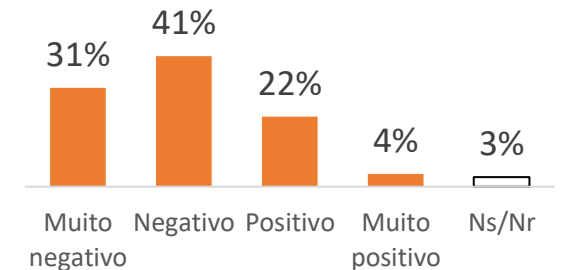
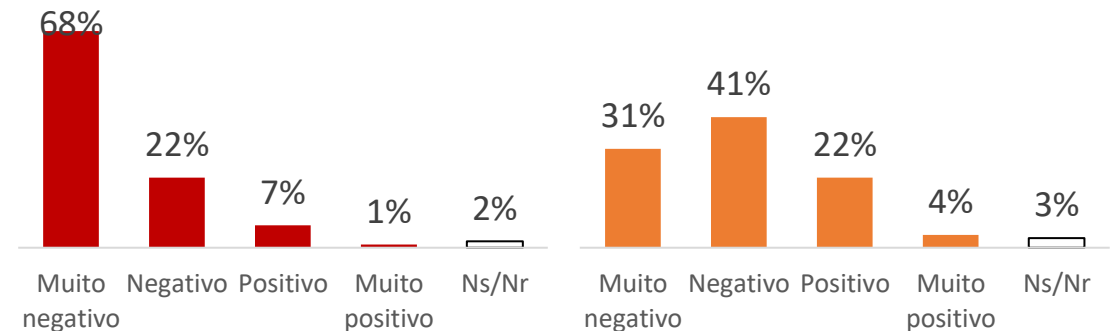
Se o **PSD** vencer as próximas eleições e depois se coligar com o **Chega** para formar governo ou ter maioria no parlamento, considera que isso seria muito negativo, negativo, positivo ou muito positivo para o país?



(votantes PS em 2022)



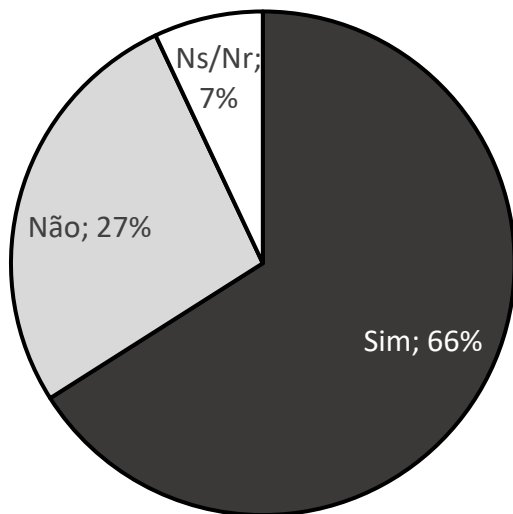
(votantes PSD em 2022)



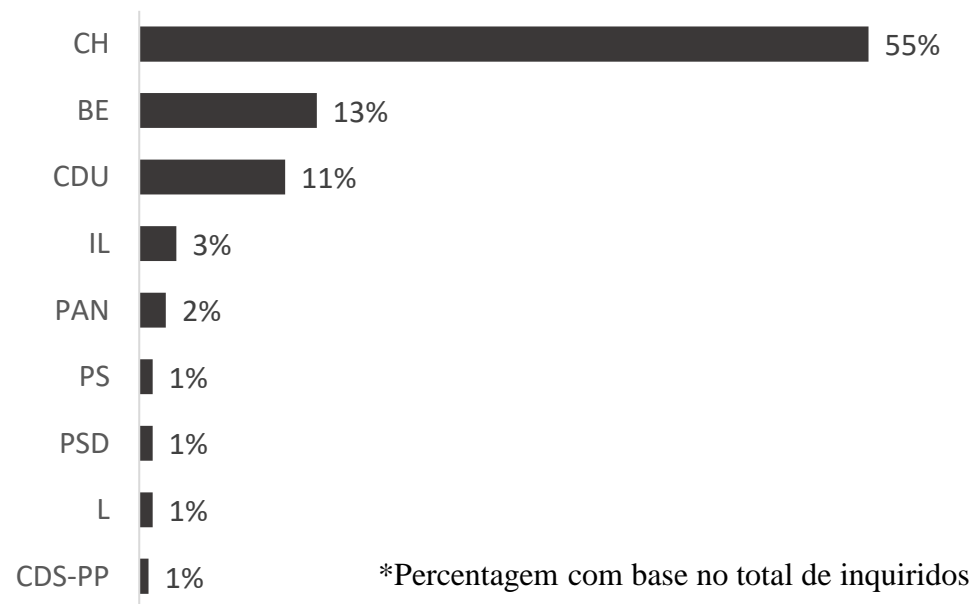
2. Partidos percebidos como extremistas e ameaças à democracia

Partidos extremistas

Acha que em Portugal há partidos extremistas com representação parlamentar?

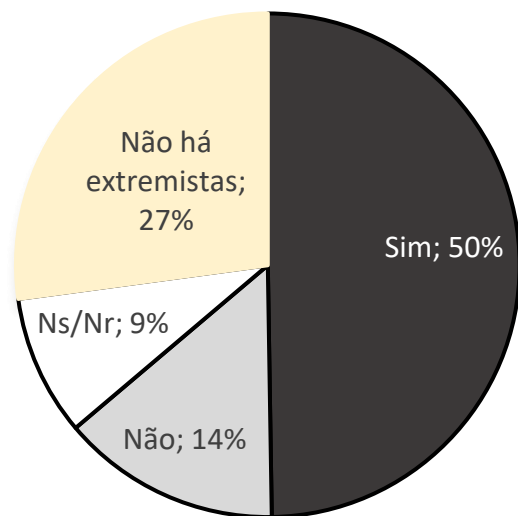


Qual ou quais?*

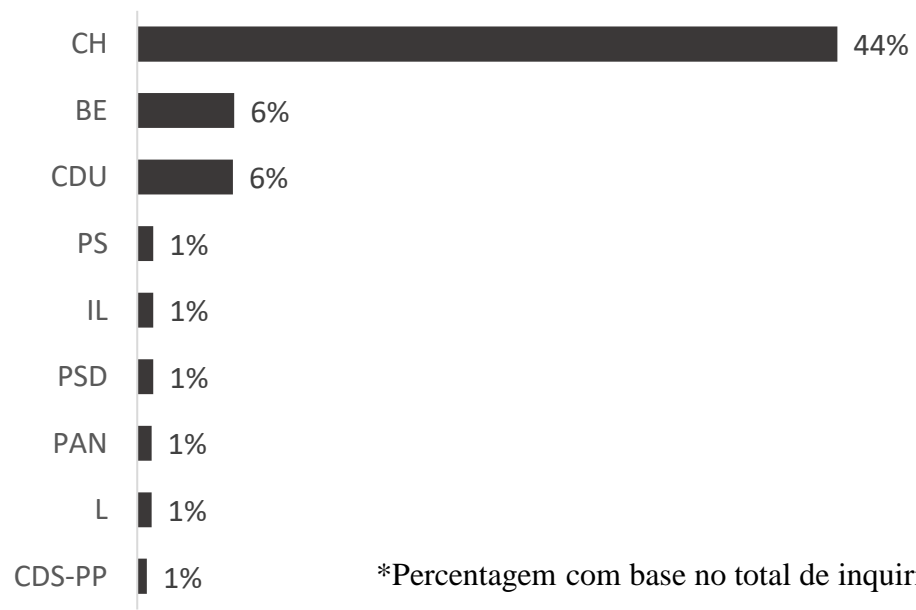


Partidos ameaça para a democracia

Esse(s) partido(s) representa(m) algum perigo real para a democracia?



Qual ou quais?*



*Percentagem com base no total de inquiridos

	Amostra total	Votantes PS (2022)	Votantes PSD (2022)
Existem partidos extremistas? (% Sim)	66%	75%	69%
BE	13%	8%	24%
CDS-PP	1%	1%	1%
CDU	11%	6%	20%
CH	55%	69%	60%
IL	3%	6%	2%
L	1%	1%	2%
PAN	2%	2%	3%
PS	1%	1%	1%
PSD	1%	1%	1%
Representam perigo real para a democracia? (% Sim)	50%	65%	48%
BE	6%	4%	12%
CDS-PP	1%	<1%	<1%
CDU	6%	3%	11%
CH	44%	61%	41%
IL	1%	3%	1%
L	1%	0%	1%
PAN	1%	1%	1%
PS	1%	<1%	<1%
PSD	1%	1%	<1%

3. A intenção de voto à direita

	Amostra total	Intenção PSD	Intenção IL	Intenção CH	Intenção PS
Mulheres	53%	49%	36%	33%	56%
18-34	22%	20%	51%	19%	13%
35-64	50%	51%	44%	62%	48%
65+	28%	29%	5%	19%	39%
Até 3º ciclo	31%	29%	1%	29%	43%
Secundário	29%	25%	36%	44%	25%
Superior	39%	46%	63%	27%	32%
Nunca/quase nunca votou	5%	2%	<1%	5%	3%
Votou sempre / quase sempre	78%	85%	83%	66%	84%
Votou PSD em 2022	25%	72%	22%	9%	3%
Votou IL em 2022	4%	4%	54%	1%	<1%
Votou CDS em 2022	1%	<1%	2%	3%	<1%
Votou PS em 2022	30%	9%	5%	9%	82%
Votou BE ou CDU em 2022	6%	<1%	<1%	3%	<1%
Abstenção B/N em 2022	19%	9%	5%	18%	11%
Votou PSD em 2019	21%	59%	25%	18%	2%
Votou IL em 2019	1%	<1%	20%	<1%	<1%
Votou CDS em 2019	2%	1%	7%	6%	<1%
Votou PS em 2019	25%	6%	8%	12%	67%
Votou BE ou CDU em 2019	6%	<1%	4%	4%	3%
Abstenção B/N em 2019	17%	13%	19%	20%	12%
Alguma vez votou PSD (legislativas)	45%	86%	56%	43%	22%
Alguma vez votou PS (legislativas)	47%	27%	27%	34%	87%
Alguma vez votou CDS (legislativas)	13%	18%	19%	26%	5%

Caracterização do eleitorado que tem intenção de votar à direita (por comparação com eleitorado geral e eleitorado que tenciona votar PS)

Género. O eleitorado à direita continua ser mais masculino do que feminino, algo que já encontráramos noutras sondagens e inquérito de opinião. Isso é particularmente evidente entre os eleitores CH e IL. Se a “masculinização” do voto em partidos semelhantes ao CH é algo largamente documentado, e pode ser explicado pelo próprio discurso desse partido, no caso da IL, apenas podemos constatar que esta dificuldade em captar o voto das mulheres com a mesma facilidade com que capta o voto de homens mantém-se desde as primeiras análises que fizemos ao eleitorado deste partido.

Idade. A grande novidade é a recuperação de PSD no grupo acima dos 65. IL mantém-se como um partido essencialmente jovem com imensas dificuldades em entrar nos 65+ e CH mantém-se forte no segmento 35-64.

Escolaridade. Em Portugal, a escolaridade está fortemente correlacionada com a idade. Por isso, não é de estranhar que PSD se aproxime do valor esperado entre os menos instruídos. IL continua a não entrar no segmento das pessoas menos escolarizadas e a ser particularmente forte entre as pessoas com maior grau de escolaridade.

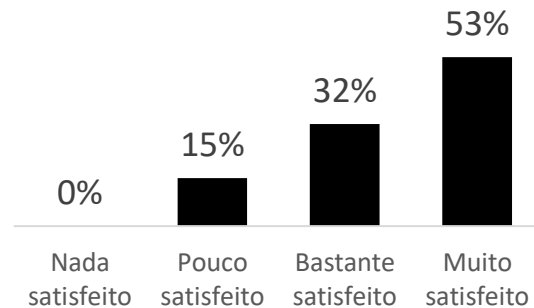
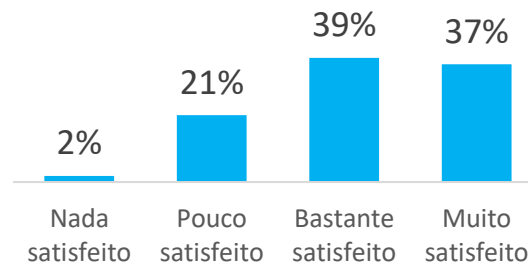
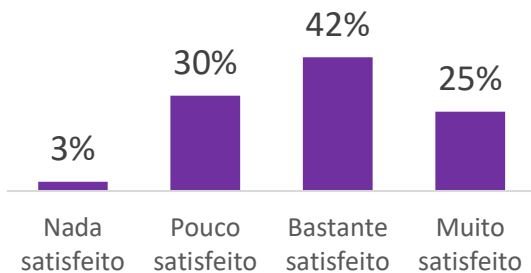
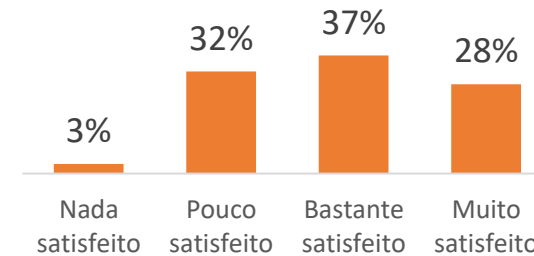
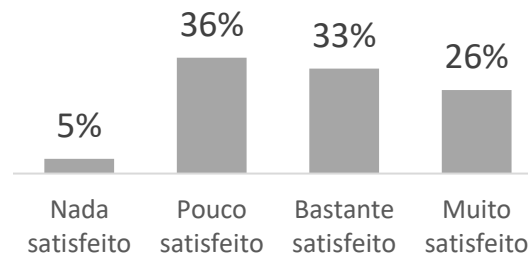
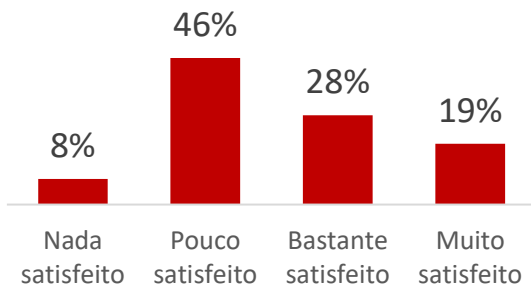
Participação/abstenção. CH como o partido que mais consegue captar eleitores com menos hábito de voto. Este dado confirma resultados anteriores que mostravam CH como o partido que mais crescia com base em anterior abstenção.

Transferências entre partidos. É normal que haja alguma circulação de voto à direita. Mas importa olhar também para as dinâmicas entre PS e PSD. E aí, maior destaque parece ser que PSD está a conquistar mais eleitores PS do que o contrário.

4. Satisfação com a opção de voto e probabilidade de mudança

Satisfação com opção de voto em 2022

Em que medida está muito satisfeito, bastante satisfeito, pouco satisfeito ou nada satisfeito com a sua decisão de votar no partido em que votou nestas eleições?



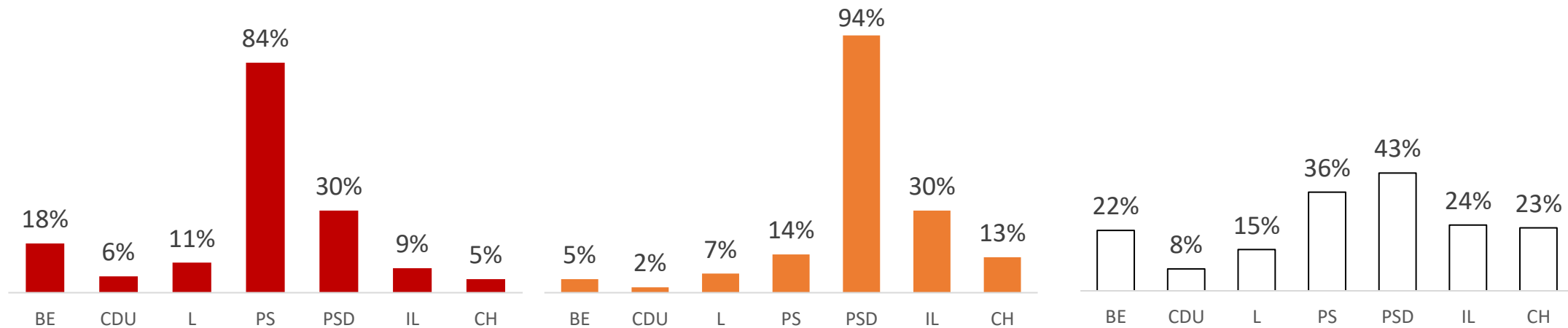
Satisfação com opção de voto em 2022

Em geral, são mais aqueles que estão satisfeitos com a sua opção de voto do que os insatisfeitos (gráfico a cinzento, na página anterior). Entre os que votaram em 2022 num partido, 59% estão satisfeitos com a sua opção e 41% estão insatisfeitos. Há, no entanto, diferenças significativas entre os eleitores dos vários partidos.

À direita, os votantes CH (gráfico a preto, na página anterior) são os que se revelam mais satisfeitos (85%), seguidos dos votantes IL (76%) (gráfico azul) e PSD (65%) (gráfico laranja). Pelo contrário, há grande desilusão entre os votantes PS (gráfico vermelho), havendo uma maioria de insatisfeitos entre eles (54%). Como termo de comparação, apresentam-se os resultados referentes aos votantes BE (gráfico roxo), com 67% de satisfeitos.

Probabilidade de mudança de voto

Qual a probabilidade de votar nas próximas eleições legislativas num dos seguintes partidos nessas eleições?
(% de provável + muito provável, por voto em 2022)



Há indicações relevantes de subida de votação PSD e descida de votação PS.

Entre os votantes PS em 2022, há 84% que consideram ser provável ou muito provável votar PS nas próximas eleições. O que nos sinaliza que 16% dizem ser improvável repetir o seu voto nesse partido. No caso do PSD, essa percentagem é de 6%.

Também entre os votantes PS, há 30% que consideram provável ou muito provável votar PSD (em sentido contrário, cerca de metade dessa percentagem – 14%).

À esquerda, BE (e mesmo L), mais do que CDU, parece ser o partido que mais poderá capitalizar junto do eleitor PS 2022 descontente.

Entre os abstencionistas de 2022 (gráfico com colunas brancas), a tendência também é mais favorável a PSD do que a PS.